



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

NOTA TÉCNICA N ° 30/2009

- I. **Identificação do bem cultural:** Imóvel localizado na Rua Aimorés, 628.
- II. **Objetivo:** Levantamento histórico sobre o tombamento do bem cultural.
- III. **Município:** Belo Horizonte / MG.
- IV. **Contextualização:**

Em atendimento à solicitação da Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico de Minas Gerais, a Nota Técnica tem a finalidade de fazer levantamento histórico do imóvel localizado na Rua Aimorés, número 628, com base na importância histórica e cultural, a fim de instruir procedimento investigatório na referida Promotoria de Justiça.

V. Análise Técnica:

Conforme informações da historiadora da Fundação Municipal de Cultura, Sandra Silva, o imóvel localizado na Rua Aimorés, número 628, município de Belo Horizonte, pertence ao tombamento do Conjunto Arquitetônico Casas Tipo da Comissão Construtora da Nova Capital. A Fundação Municipal de Cultura deliberou por sua proteção por tombamento de fachadas e volume, no perímetro do Conjunto Urbano Avenidas Carandaí/Alfredo Balena e Adjacências, em 10/11/1994. O referido imóvel foi inventariado no ano de 1998. De acordo com o referido inventário, a edificação é do início do século XX, 1933, remanescente da fase de construção da Capital mineira.

De acordo com as informações do dossiê de tombamento do Conjunto Arquitetônico com Tipologia de Influência da Comissão Construtora da Nova Capital (CCNC), a referida Comissão Construtora foi instalada em março de 1894 e era vinculada ao governo do Estado, mas tinha assegurada total autonomia. Araújo Reis era responsável pelo gerenciamento da construção e regulava, também, a administração municipal. A maioria das construções executadas pela CCNC, tanto no que se refere a edifícios públicos quanto particulares, foram classificadas como de linguagem arquitetônica vinculada ao ecletismo.

As edificações projetadas pela CCNC, tinham como objetivo abrigarem os funcionários públicos, vindos de Ouro Preto, ficaram conhecidas ao longo dos anos como as “Casas Tipo”. Em quase todas as edificações revelavam, além da arquitetura eclética, a presença de elementos neoclássicos e uma influência européia. As casas são em sua maioria construídas no alinhamento da rua, mantendo a tradição colonial, onde os jardins e varandas são cultivados apenas nos afastamentos laterais.





MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

As Atuais proprietárias são as irmãs Sra. Elena Oberda¹ e Sra. Odília Oberda. Conforme informações da Sra. Elena Oberda, ela e sua irmã, Sra. Odília Oberda, moram na casa e o imóvel sempre pertenceu à sua família. O uso do imóvel sempre foi residencial.



FIGURAS 1 e 2 – Imóvel localizado na Rua Aimorés, 628, uso residencial.



FIGURA 3 – Imóvel localizado na Rua Aimorés, 628, uso residencial.

VI. Conclusões:

¹ Telefone de contato: (31) 3224-9592.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

De acordo com as informações do dossiê de tombamento do Conjunto Arquitetônico com Tipologia de Influência da Comissão Construtora da Nova Capital (CCNC), atualmente, a grande maioria das “Casas Tipo”, foram demolidas ou estão descaracterizadas por reformas que receberam uso comercial.

O imóvel localizado na Rua Aimorés, número 628, não foi construído no período da Comissão Construtora da Nova Capital (CCNC), mas têm as características arquitetônicas das “Casa Tipo”, por isso o motivo do seu tombamento no Conjunto Arquitetônico com Tipologia de Influência da referida Comissão (CCNC).

Podemos verificar que o referido imóvel encontra-se em ruim estado de conservação, tendo em vista a vistoria realizada no dia primeiro de dezembro de 2009 e o inventário elaborado no ano de 1998.

A edificação necessita de intervenção de restauração². Assim, faz-se necessária à elaboração e execução de um projeto de restauração da edificação por técnico habilitado, com acompanhamento, nas duas etapas, do órgão de proteção.

São essas as considerações desta Promotoria, que se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2009.

Karol Ramos Medes Guimarães
Analista do Ministério Público – Historiadora – MAMP 3785

² Restauração: conjunto de intervenções de caráter intensivo que, com base em metodologia e técnica específicas, visa recuperar a plenitude de expressão e a perenidade do bem cultural, respeitadas as marcas de sua passagem através do tempo. Instrução Normativa n.º 1/2003 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.